



Folha

do
CAMPUS

Ano XI
Número 45
Outubro de 2012

Ciência e Desenvolvimento Humano

Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN chega à
décima segunda edição baseado na tríade Educação,
Saúde e Desenvolvimento Humano

Qualidade em primeiro lugar

A iniciação científica faz parte do projeto pedagógico do UNI-RN, dentro do conceito de autonomia na busca de novos saberes. E o CONIC é o maior evento acadêmico do UNI-RN, quando alunos e professores expõem seus trabalhos científicos realizados durante meses. O CONIC é a força viva do UNI-RN, em termos de ideias em ebulição.

A cada ano, o congresso cresce em quantidade e em qualidade dos trabalhos apresentados. Vários desses trabalhos evoluem para pesquisas mais aprofundadas e terminam publicadas em revistas científicas.

Essa ênfase em estimular a iniciação científica, através do CONIC ou no ambiente acadêmico do campus, tem proporcionado bons resultados. Primeiramente, o UNI-RN foi contemplado pelo CNPq com bolsas do PIBIC, o que já foi um grande avanço. Agora, o Centro Universitário recebeu bolsas do Programa Ciências sem Fronteiras, do Ministério da Ciência e Tecnologia, pelo qual alunos estão estudando e pesquisando em universidades renomadas do exterior, durante um ano. Isso só acontece porque o UNI-RN tem um programa de iniciação científica consolidado e reconhecido pelo CNPq.

O intercâmbio internacional é de grande importância para o crescimento qualitativo de uma instituição acadêmica. Mas esse intercâmbio precisa ser bem estruturado, para não se transformar somente em turismo. O Programa Ciências sem Fronteiras do Governo Federal veio para incentivar a correta internacionalização da universidade brasileira, e o UNI-RN está inserido nesse projeto. O Programa é muito bem formulado e contempla as melhores instituições do país e do exterior. É uma grande honra para o UNI-RN, mas isso é resultado da prioridade que a Instituição sempre dedicou à qualidade acadêmica, como é o caso do apoio à pesquisa e à iniciação científica.



***Daladier Cunha Lima,
Reitor do UNI-RN***

Expediente



R. Prof. Eliane Barros, 2000
Tirol - Natal - RN . CEP 59014-540
Telefax: (84) 3215.2920
jornalismo@farn.br
@UniRN

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler do UNI-RN: Manoel de Medeiros Brito. **Reitor:** Daladier Cunha Lima. **Vice-reitora:** Angela Guerra Fonseca.

Pró-reitora Acadêmica: Fátima Cristina Menezes. **Pró-reitor Administrativo:** Edson Amaral. **Assessora de Comunicação:** Graciêma Maria Carneiro.

Edição: Cleonildo Mello. **Colaboração:** Ellen Rodrigues, Hana Dourado e Carolina Cunha Domingos. **Fotografias:** João Gilberto Neto, Augusto Bezerra, Vlademir Alexandre e arquivo do UNI-RN **Revisão:** João Maria de Lima.

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação: Firenze Comunicação.

Para campeões, garra vale ouro



Getty Images



Estimular atletas a chegar ao ponto mais alto do pódio para que mostrem seu potencial, quebrem sua marca ou apenas saciem a vontade de vencer. E com essa filosofia que o UNI-RN tem apoiado as diversas práticas desportivas do Rio Grande do Norte. E os resultados são melhores do que se podia esperar.

O Clube de Basquete Paraolímpico do Rio Grande do Norte – América Tigres, que tem o UNI-RN com ou dos apoiadores, consagrou-se campeão invicto no Regional Nordeste da Primeira Divisão.

A nadadora Edênia Garcia sabe bem da importância desse incentivo. Patrocinada pelo Complexo Educacional Noilde Ramalho ED/HC/ UNI-RN, foi um dos destaques do Brasil nos Jogos Paraolímpicos de Londres 2012 ao obter a medalha de prata na prova de natação nos 50 metros nado costas, na classe S4.

A nadadora foi recebida no Complexo de Ensino com faixas, bandeiras do Brasil e camisas comemorativas. Na agenda, uma visita ao reitor do UNI-RN, Daladier Pessoa Cunha Lima. Edênia Garcia quis agradecer pelo patrocínio no momento decisivo, antes do embarque para Londres.

“Foi muito emocionante ver o carinho das crianças. É também com esse sentimento que entro na piscina para buscar bom resultado pelo meu país e pelo meu estado”, diz a medalhista. A fera das piscinas declarou que almeja voltar ao UNI-RN, mas não apenas em busca de apoio, mas na condição de aluna.

“Quero cursar Psicologia na Instituição e pensar no meu futuro, conciliando com minha carreira de atleta”.

TIME DE RUGBY - Outro exemplo de apoio ao esporte vem da equipe de Rugby Alecrim/UNI-RN. O time tem boas perspectivas nessa modalidade que, apesar de não ser muito conhecida no Brasil, vem conquistando adeptos a cada dia. Os rapazes que levam o nome do Centro Universitário por onde passam também conquistaram o pódio.

O time de rugby já havia sido o grande campeão da etapa Nordeste da Copa do Brasil em 2012, Liga Sul, contra equipe Maranhão Rugby Clube (MA). A vitória classificou para a série B, categoria de elite, que teve início em agosto. Depois de uma brilhante campanha, a equipe Alecrim/UNI-RN, liderada pelo técnico Franco, chegou à final da Copa do Brasil de Rugby, só perdendo para a equipe paulista Indaiatuba Rugby Clube. Um feito inédito para o Rio Grande do Norte, que comemora o segundo lugar com um gostinho especial de primeiro.

“O apoio dado à equipe foi fundamental para nossa boa campanha, a estrutura oferecida pelo UNI-RN, com academia, campo iluminado, piscina, material esportivo e profissionais envolvidos, serviu para que tivéssemos uma base totalmente solidificada. Os jogadores e a equipe técnica realmente são muito gratos à instituição”, diz o preparador técnico da equipe, o professor Caetano Farias. Segundo ele, estar na final mostrou para os times do eixo Sudeste que a equipe do rugby de Natal tem qualidade técnica e física.





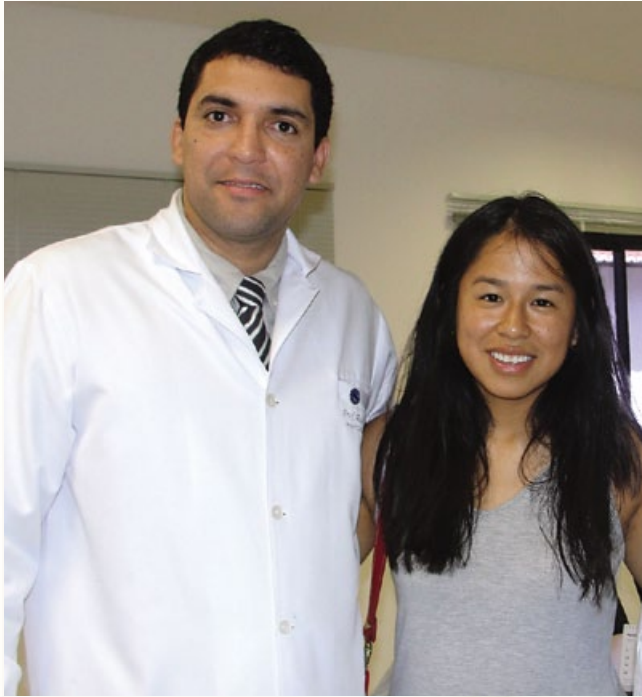
Filasmonique Moura e Catarina Alice estudam na Universidade de Barcelona, na Espanha

Estudo sem nenhuma fronteira

A experiência de aperfeiçoar a formação no exterior já é uma realidade para três estudantes do UNI-RN contemplados pelo Programa Ciência Sem Fronteiras. A iniciativa dá a oportunidade de acadêmicos da Instituição cursarem a graduação fora do Brasil. Também conhecidas como Graduação *Sandwich* ou CBPQ SWG, as bolsas, oferecidas pelo CNPq, têm duração de 12 meses. A estudante de Psicologia Catarina Alice dos Santos estava no 6º período do curso quando recebeu a notícia de que a chance de estudar na Universidade de Barcelona, na Espanha, havia chegado. Até maio do próximo ano, ela integra o grupo de pesquisa que estuda Psicologia Social, Ambiental e Organizacional, ligada ao Departamento de Psicologia Social

da instituição espanhola.

“Está sendo um grande avanço na minha trajetória acadêmica, visto que desejo entrar no mestrado e doutorado na área para seguir como professora”, conta a estudante, que lida com os desafios de aprender dois idiomas, o catalão e o castelhano, e enfrentar um fuso de cinco horas a mais em relação aos parentes em Natal. Além disso, compreender a dinâmica da cidade com novos hábitos culturais e submeter-se a novos métodos avaliativos estão entre as provações. “Mas é uma oportunidade que não deve ser perdida”, reconhece. Quando a saudade do bom português aperta a jovem tem a quem recorrer. A estudante de Nutrição do UNI-RN, Filasmonique Laurinda de Moura, também foi contemplada pelo programa e estuda na mesma universidade. Os estudos sobre



Ao lado do professor André Davim, a acadêmica americana Kristen Brañes, que veio ao Brasil estudar no UNI-RN

os efeitos protetores do óleo da linhaça na inflamação da mucosa do intestino, induzida pelo metotrexato, em camundongos levaram a graduanda a conquistar uma bolsa na Universidade de Barcelona. Lá, Filasmonique faz parte do grupo de pesquisa em Nutrição Aplicada daquela instituição, pesquisando em duas linhas: 'Nutrição e Processo de Envelhecimento' e 'Atividade Física, Nutrição e Composição Corporal'.

"Está sendo uma experiência impar participar de um grupo de pesquisa, cujas orientações alimentares do povo pesquisado diferem muito da brasileira. Estudar outra língua, outra cultura, tem mostrado horizontes antes impensáveis", diz a bolsista, que já foi convidada a desenvolver



Wagner Pereira, aluno de psicologia intercambista está nos Estados Unidos

um workshop de cultura e alimentação brasileiras. Além das duas, Wagner da Matta Pereira, estudante do 8º período do curso de Psicologia, também está tendo a oportunidade de aperfeiçoar a graduação no exterior. Este ano, ele ganhou uma bolsa do Programa Ciência Sem Fronteiras e, agora, estuda na Universidade de Cincinnati, localizada no estado de Ohio, nos Estados Unidos. De acordo com a coordenadora do programa, Cristina Menezes, o objetivo é permitir que esses acadêmicos aperfeiçoem suas competências e habilidades para o desenvolvimento científico e tecnológico, o empreendedorismo e a inovação.

E nesse sistema de troca de experiências, o fluxo também é inverso. Em agosto, a estudante norte-americana Kristen Brañes veio ao UNI-RN para 30 dias de intercâmbio. Nesse período, ela juntou-se à equipe de monitores do Laboratório de Anatomia e cursou as disciplinas de Anatomia e Neuroanatomia na Instituição. Brañes tem 19 anos e é aluna do curso de Medicina da University of California – em Irvine, nos Estados Unidos.

BOLSAS DE GRADUAÇÃO SANDWICH

Custeadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, as bolsas CBPQ SWG são destinadas aos alunos envolvidos em programas de iniciação científica e tecnológica a cursar parte da graduação no exterior. Podem concorrer às bolsas alunos que estejam com o mínimo de 40% de conclusão do curso e no máximo 80%. Além disso, é necessário um bom conhecimento do idioma do país de destino. São mais de 150 universidades de todos os continentes do mundo nessa parceria.

Alerta sem preconceito

O número de casos de pessoas diagnosticadas com hanseníase vem crescendo entre jovens com idade inferior a 15 anos em todo o país. As causas e os desdobramentos desse dado epidemiológico foram discutidos durante a quarta edição do Simpósio de Hanseníase do UNI-RN, realizado em setembro. “Quando pessoas dessa faixa etária estão sendo atingidas, é um indicativo de que o contato com o bacilo está acontecendo cada vez mais cedo e isso requer uma atenção maior de quem lida com o controle da doença”, explica a coordenadora do simpósio, a professora Cléa Moreno. Vulgarmente conhecida como lepra, a hanseníase leva esse nome devido ao agente causador, uma bactéria denominada bacilo de Hansen, que atinge a pele e nervos periféricos. O principal sinal é aparição de manchas e lesões com alteração de sensibilidade no local. É verificada ainda dormência nas áreas afetadas, em que não se consegue diferenciar o quente do frio. Por isso, é comum os portadores do bacilo sofrerem queimaduras sem sentir.

O evento reuniu cerca de 200 participantes - entre estudantes da Instituição e da UFRN, profissionais e autoridades da área da saúde - no auditório do Centro Universitário para tratar as formas de controle e prevenção da doença. Entre os convidados, a coordenadora municipal de Controle da Hanseníase, Josineide Santos, a secretária Municipal de Saúde de Natal, Joilka Bezerra Carvalho, e o hansenólogo Maurício Lisboa Nobre.

O Simpósio faz parte das atividades do Projeto de Extensão de Hanseníase, desenvolvido com todos os alunos do quarto período do curso de Enfermagem. A proposta do projeto ensino/serviço é treinar mais alunos e ensiná-los a identificar as características da hanseníase, iniciativa que tem a parceria das secretarias Municipal e Estadual de Saúde. “Ainda há muito preconceito e um estigma em relação à hanseníase, inclusive entre quem é da área da saúde. Precisamos desmistificar isso, pois trata-se de uma doença que tem cura e o tratamento é gratuito. O medo vem muito por falta de conhecimento e informação”.

O projeto se estenderá até novembro e, na próxima etapa,



“Ainda há muito preconceito e um estigma em relação à hanseníase, inclusive entre quem é da área da saúde. O medo vem muito por falta de conhecimento e informação”

Cléa Moreno

haverá ainda campanhas educativas e busca ativa de pacientes propensos à hanseníase. Os estudantes de Enfermagem farão ações nos postos e unidades de saúde da capital, sobretudo aquelas que não contam com agentes de saúde. A ideia é levar esclarecimento à população e, principalmente, fazer uma avaliação dos comunicantes, normalmente parentes de pessoas acometidas com o bacilo e que têm mais chances de contrair a bactéria.

Um importante passo, já que um dos entraves na luta contra a hanseníase é a falta de informação. Muitos casos deixam de ser diagnosticados porque os profissionais, por muitas vezes, sequer suspeitam deste mal e pessoas passam anos sem tratamento e com a doença evoluindo.



COLAÇÃO DE GRAU

Prontos para os desafios do mercado

Para duas turmas de estudantes, o sonho de concluir a graduação e chegar ao mercado de trabalho já virou realidade. O Centro Universitário do Rio Grande do Norte formou neste semestre novos fisioterapeutas e a primeira turma de bacha-



Presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros Brito, entrega láurea ao formando de Educação Física Daniel Frazão

relado em Educação Física. A cerimônia de colação de grau foi realizada de forma unificada no Centro de Convenções. Confira os melhores momentos da solenidade, que marca a transição para uma nova fase na vida desses profissionais!



JORNADA DE SAÚDE



O sentido da doação de órgãos

Dois polos, duas extremidades, dois lados, duas posições completamente antagônicas. Uma com tristeza extrema e outra com alegria exacerbada. Nesse embate de antíteses, os sentimentos se restringem a apenas um termo: transplante de órgãos. No Brasil, a cada dia, são realizados em média 274 transplantes, no entanto, o número de pessoas que aguardam um órgão compatível é exponencialmente maior. São 255 mil pacientes na fila à espera de um doador.

A relação entre doadores e receptores de órgãos foi o norte das discussões da sexta edição da Jornada de Saúde do UNI-RN. Realizado em setembro, o evento teve como tema 'Transplante de Órgãos: Vida que Doa, Vida que Segue', e reuniu mais de 400 estudantes dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, da Instituição em uma programação de três dias, contendo palestras, debates, mesas-redondas e minicursos.

Para abertura, o convidado foi o enfermeiro Tadeu Thomé, coordenador do Programa de Transplante de Fígado e Multivisceral do Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo. Ele defendeu a necessidade de sensibilizar as famílias para crescer o número de doações. A curva de mortes encefálicas

cresce, mas apenas 15% dos casos identificados são notificados. "Não adianta ter o melhor hospital e a equipe mais capacitada, se não tiver uma família sensibilizada". Tadeu Thomé citou os avanços no protocolo para determinar a morte encefálica e destacou o trabalho das centrais de transplantes existentes no Brasil, que têm contribuído para alavancar o número de substituições de órgãos e tecidos no país. "Temos hoje um sistema que é modelo para o mundo na gestão de transplantes devido ao cadastro único, que elege os pacientes mais compatíveis com o órgão doado". Depois dos Estados Unidos, o Brasil é a nação que mais realiza transplantes no mundo, não importando a fonte pagadora. Somente no ano passado, foram 47 mil, sendo 38,4 mil de tecidos e 6,8 mil de órgãos. "A quantidade de transplantes cresce, mas está em descompasso com a fila de pessoas à espera de uma doação. As duas situações é como se comparássemos a escada e o elevador, ambos sobem, mas um é mais rápido que o outro", argumenta. Ele defende a criação de polos regionais de transplantes, já que, dependendo do tipo de órgão, algumas regiões não dispõem de equipes, como é o caso da região Norte, onde não se realiza transplante de fígado apesar de ser uma área endêmica da febre amarela.



Enfermeiro Tadeu Thomé, do Albert Einstein, proferiu a conferência principal

Tadeu Thomé também destacou a atuação do Rio Grande do Norte que, em uma década, conseguiu ampliar significativamente o número de transplantes. Hoje, o estado é o segundo do Nordeste com maior número de doadores. São 15,8 doadores por milhão de habitantes. E o RN terá mais incentivos. A partir de 2013, o UNI-RN inicia o curso de pós-graduação em Doação e Transplante de Órgãos, um dos pioneiros do Nordeste.

MESA-REDONDA

“A magia do transplante é transformar vidas”. Essa é a síntese do coordenador da Central de Transplantes do Rio Grande do Norte, Rodrigo Furtado, que participou de mesa-redonda na programação da Jornada de Saúde. Segundo ele, o RN teve grandes avanços nos últimos anos na captação e realização de cirurgias na área, chegando à terceira posição nacional em 2011, atrás apenas de Santa Catarina e São Paulo. Foi o melhor ano na década de atuação da Central, que funciona em uma pequena sala no Hospital Walfredo Gurgel desde 2001. No Nordeste, ficou em primeiro lugar, terminando o ano passado atrás apenas do Ceará, que tem uma rede de doação bem consolidada. Os desafios na estrutura e a negativa das famílias são hoje as maiores dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde que atuam na rede de captação. “Mas o amor com que fazemos e as novas estratégias adotadas nos fizeram ocupar lugar de destaque”. No ano passado, o RN conseguiu zerar a fila de espera em córneas, sendo o quinto no Brasil a conseguir este feito.

O debate contou com a participação multidisciplinar de outros especialistas que atuam na área, como a enfermeira Patrícia Suerda de Oliveira Maciel, a nutricionista do Natal Hospital Center Mariana Câmara, o psicólogo do HUOL Rodrigo Costa, e o educador físico e professor do UNI-RN João Caetano de Farias Neto, além da diretora das Clínicas Integradas, Romeica Rosado.

PALESTRAS

Durante a Jornada de Saúde, os alunos dos cursos de saúde puderam conferir uma série de palestras voltadas para aprofundar assuntos ligados a cada curso. As palestras foram ministradas por professores e convidados. O curso de educação física, por exemplo, discutiu as novas tendências no esporte escolar e o papel do esporte para pessoas com deficiência física.

Uma das grandes discussões durante o ciclo de palestras da Jornada foi sobre o esporte com deficientes físicos. “Cada vez mais se abre espaço para trabalhar com paradesporto, é um assunto importante que não se deve deixar de lado”, ratifica o professor convidado, Paulo Moreira Dantas, do Departamento de Educação Física da UFRN.

Foram ministrados dez minicursos, oferecendo aos alunos um aprofundamento do lado prático de cada habilitação. Estudantes do curso de fisioterapia puderam aprender um pouco mais sobre a hidroterapia materno-infantil, tema do minicurso ministrado pela professora Denise Dal’Ava. “A área de hidroterapia me agrada, principalmente no trabalho com crianças. A gente tem uma pequena introdução para trabalhar disfunções e reeducação estrutural. É um pontapé e um incentivo na área profissional da fisioterapia”, conta o estudante de Fisioterapia, Edmilson Gomes.

A rodada de minicursos representou o último dia da Jornada de Saúde. Alunos de educação física, enfermagem, psicologia, nutrição e fisioterapia tiveram dois minicursos sobre assuntos de sua área. A coordenadora do evento, Rejane Millions, que também é coordenadora de enfermagem, destacou o ciclo de palestras, debates e minicursos como ações para firmar o ensino de excelência na área saúde da Instituição. “Um bom profissional precisa diariamente manter-se atualizado, a pesquisa deve continuar mesmo após o fim do bacharelado”, diz Rejane Millions.



Mesa-redonda discutiu a situação dos transplantes no Rio Grande do Norte

A melhor decisão para sua carreira



O Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) está com inscrições abertas para o vestibular 2013.1. São 1.730 vagas para nove graduações e quatro cursos tecnológicos, que têm duração de dois anos. É a chance de entrar para o ensino superior, estudando em uma instituição que é referência pela qualidade e sucesso dos profissionais no mercado de trabalho. O candidato deve preencher a ficha de inscrição, disponível no site www.unirn.edu.br, e pagar uma taxa de R\$ 20,00, podendo optar pelo processo seletivo tradicional ou agendado.

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação, Psicologia e Bacharelado em Educação Física oferecem vagas exclusivamente no turno noturno. Enquanto os cursos de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Licenciatura em Educação Física disponibilizam vagas somente para o turno matutino. Já os cursos de Direito, Tecnologia em Gestão Comercial e Tecnologia em Redes de Computadores oferecem vagas nos dois turnos. 10% das vagas disponíveis serão reservadas à seleção através do ENEM.

O Vestibular Agendado será realizado às terças-feiras, às 19h, exceto para o curso de Direito, cuja seleção é feita pelo sistema tradicional, previsto para ocorrer no dia 20 de outubro de 2012, às 14h. Os candidatos serão submetidos às provas de Língua Portuguesa e Matemática, além de redação.

A inscrição poderá ser efetuada pelo próprio candidato ou por pessoa de sua confiança. Após preenchimento da ficha de inscrição e seguir as instruções contidas, o vestibulando deverá dirigir-se à secretaria do UNI-RN, localizada na rua Prefeita Eliane Barros nº 2000, no bairro de Tirol, em Natal, das 8h às 22h. Deve entregar a ficha de inscrição com autenticação de quitação, na Central de Atendimento da Instituição, devendo, no ato, assinar o formulário e apresentar o original da carteira de identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou passaporte. Mais informações pelos telefones (84) 3215-2917, 3215-2918 e 3211-8688 ou no site.

CURSOS

Administração

Bacharelado em Educação Física

Bacharelado em Sistemas de Informação

Ciências Contábeis

Direito

Enfermagem

Fisioterapia

Licenciatura em Educação Física

Nutrição

Psicologia

Tecnologia em Gestão Comercial

Tecnologia em Redes de Computadores

Adeus dor na coluna



Dormir, sentar, agachar, levantar pesos. Tudo isso, se não feito de forma correta, pode acarretar dores. As tensões mecânicas, geradas por posturas inadequadas no dia a dia, levam às dores na região lombar. Mas existem métodos para sanar esses desconfortos, um deles é chamado de Escola de Postura. Trata-se de treinamento postural utilizado na prevenção e tratamento de pacientes com o problema, composto de informações teórico-educativas, contendo prática de exercícios terapêuticos para a coluna. Os estudantes do 6º período de Fisioterapia estão desenvolvendo um projeto piloto com esse método. Entre 21 de setembro e 02 de outubro, o grupo de 11 alunos aplicou a técnica entre os funcionários da Samserv, empresa terceirizada que presta serviços de limpeza. O objetivo foi analisar o nível de aceitação e participação dos colaboradores quanto à escola de postura e verificar a viabilidade de sua implantação nas clínicas integradas do UNI-RN. Foram realizadas quatro aulas com duração de 40 minutos, sendo as duas primeiras teóricas e as outras práticas. Nas primeiras, foram abordados os aspectos anatômicos e biomecânicos da coluna vertebral e apresentadas as prin-

cipais causas de dor na coluna, como má postura e hérnia de disco. As duas últimas foram práticas, com orientações posturais para situações como levantar e carregar pesos ou maneira correta de dormir. Os participantes realizaram alguns exercícios importantes para a manutenção de uma coluna saudável.

“Para a empresa, esse tipo de atividade qualifica os seus funcionários a lidar melhor com as doenças ocupacionais comuns a qualquer profissão e a prevenir dores na coluna. Os alunos também se beneficiam, pois colocam em prática todo o conhecimento adquirido na minha disciplina de Fisioterapia do trabalho e Ergonomia”, explica o coordenador do curso de Fisioterapia, Robson Alves. Segundo ele, a ideia é que a Escola de Postura possa ser oferecida ao público ainda este ano.

O projeto se baseia na difusão de noções de anatomia e fisiologia básica da coluna, na epidemiologia, nos fatores causadores da dor lombar e em informações sobre como reduzir a intensidade e frequência da dor lombar com modificação da postura nas atividades da vida diária, além de explicar o valor dos exercícios para manutenção de uma coluna saudável.

O ápice do estímulo à pesquisa

Praticar exercícios físicos de alta intensidade causa depressão no sistema imune, e um dos motivos é o alto consumo de glutamina pelas células musculares. Esse aminoácido serve de substrato para células musculares e células de defesa do nosso organismo. Orientadas pela professora Ketsia Medeiros, as estudantes de Enfermagem Maria Florencia Martinez, Karen Pedregal e Edvania Nascimento estão pesquisando se a suplementação de glutamina pode ser eficaz e proteger os praticantes e atletas contra infecções após a atividade física. O resultado da pesquisa será apresentado no 12º Congresso de Iniciação Científica da Instituição (Conic), que será realizado no período de 25 a 27 de outubro.

Para abertura do evento, o palestrante convidado é Fred Alecrim, administrador de empresas e especialista em Marketing e Gestão Empresarial. Fred é pós-graduado em Pedagogia Empresarial Estratégica e certificado em Social Media Marketing e Content Marketing. Com 12 anos de experiência no varejo, sendo 10 como consultor e facilitador em varejo e serviços, o palestrante viaja o mundo proferindo palestras na área. Fred também criou o site Uaugomais e é autor de livro.

O evento traz como tema geral deste ano “Educação, Saúde e Desenvolvimento Humano” e, em



Aluisio Alberto, coordenador do congresso



Em três dias, serão apresentados trabalhos de iniciação científica

três dias, a programação contempla minicursos, palestras, mesa-redonda e apresentação de trabalhos acadêmicos nas modalidades comunicação livre e sessão pôster. Haverá ainda as atividades do Museu de Anatomia e estandes da Base de Dados e Portais Eletrônicos da Biblioteca, Mostra de Extensão do UNI-RN, Anais do Conic e o lançamento do Manual de Orientação a Trabalhos Acadêmicos.

O Conic representa o principal evento de socialização da produção científica de alunos e professores, com o intuito de promover o autodesenvolvimento do acadêmico. O evento vem apresentando, a cada ano, um crescimento quantitativo e qualitativo de projetos e de pessoas envolvidas, com a inserção de estudantes e docentes que atuam em pesquisa, nos diversos cursos da Instituição. De acordo com o coordenador do evento, o professor Aluisio Alberto Dantas, algumas características vêm fortalecendo o Programa de Iniciação Científica do UNI-RN, como a identidade de temas e títulos, a socialização e interdisciplinaridade dos estudos, a profissionalização, a capacitação para o mercado de trabalho e a certificação acadêmica.

“O Conic tem contribuído para promover o autodesenvolvimento do aluno com vistas à sua inserção no âmbito da ciência. Orienta os conhecimentos teóricos e a prática de disciplinas dos diversos cursos voltados para a realidade atual e perspectivas do desenvolvimento do estado”, diz o coordenador.

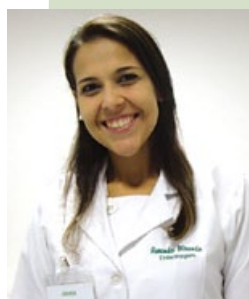
Direito internacional na prática



O Centro Universitário do Rio Grande do Norte mais uma vez sediou, em setembro, a sexta edição do UniSim, que leva estudantes de Direito a simular órgãos estratégicos da Organização das Nações Unidas (ONU), debater e refletir sobre problemas atuais, que influenciam a vida da população de todo o planeta. Além dos universitários, alunos do ensino médio também participaram da iniciativa, através do Mini-UniSim-RN. Neste ano, a palestra de abertura foi com jurista Paulo Portela, que tem um extenso currículo. Ele é Mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Diplomata de Carreira, Analista Judiciário do Tribunal de Justiça do Ceará e professor de várias disciplinas, tanto na graduação quanto na pós-graduação, além de cursos preparatórios para concursos. Neste ano, a Simulação Intermundi foi distribuída em três comitês, sendo para o Ensino Médio, um tribunal e um comitê, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU). Para o Ensino Superior houve a simulação do Comitê de Prevenção de Crimes e Justiça Criminal (CCPJ) e a Corte Internacional de Justiça (CIJ), o primeiro tribunal a ser simulado na UniSim-RN. O projeto é organizado por estudantes do curso de Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com apoio do UNI-RN e a colaboração de ex-membros e ex-alunos. O evento foi coordenado pela aluna de Direito Mariana Oliveira, orientada pelas professoras Vânia Gico e Vânia Vaz.

Destaque

A aluna do 6º período de Enfermagem Amanda Karoline Miranda obteve o primeiro lugar na seleção para estagiária do Natal Hospital Center. Ela concorreu com mais de 60 inscritos e teve a nota mais alta: 9,9. Amanda sempre almejou passar por essa experiência que, segundo ela, vai enriquecer o currículo. No entanto, afirma que o resultado é fruto de uma dedicação nos estudos que começou desde o primeiro período do curso. “A prova escrita não foi fácil e tive de resgatar conhecimentos do início do curso”. Confirma ainda que a credibilidade do UNI-RN



também fez a diferença na entrevista. “Quando falei onde estudava, fiquei surpresa de como era benquista”. Com a carga horária de seis horas diárias, ela passa a estagiar no setor de Pronto-socorro.

Outubro Rosa

O mês de outubro chegou com a lembrança de se prevenir e combater uma doença que atinge principalmente mulheres, mas também homens, em todo o mundo: o câncer de mama. Apoiador do “Outubro Rosa”, o Complexo ED/HC/UNI-RN adotou a cor da campanha para o “layout” de seus sites, que simboliza a mobilização contra a doença. O UNI-RN promove uma série de atividades especiais durante todo o mês, com destaque para as Clínicas Integradas. No dia 22, será realizada uma palestra sobre o tema, às 8h, no auditório I do Bloco TERRA III, com especialistas da Liga contra o Câncer. A palestra é aberta ao público.



Cidadania e responsabilidade social



Mais uma vez, o Centro Universitário do Rio Grande do Norte prova que educação também se faz com cidadania e ações que melhorem a sociedade. No Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior, alunos, professores e funcionários voluntários da Instituição se uniram para levar saúde, esporte e lazer para a comunidade de Mãe Luiza. Esse é o quinto ano que o UNI-RN participa da iniciativa, que mobiliza simultaneamente instituições de ensino de todo o país em torno da responsabilidade social em setembro.

A mobilização é uma oportunidade não somente para ajudar a quem precisa, mas também um momento em que os futuros profissionais desenvolvem a humanização e põem em prática o que aprenderam em sala de aula, supervisionados pelos professores.

As ações foram concentradas na Casa do Bem no dia 29 de setembro. Durante toda a manhã, o mutirão realizou testes de glicemia, aferição de pressão arterial, oficina sobre hábitos alimentares; avaliação e orientação postural, avaliação de pé chato, campeonatos de vôlei, futebol e capoeira, mostra de artes marciais, aplicação de flúor e rodas de leituras, conta-

das pela equipe da Biblioteca.

Os participantes da comunidade tiveram acesso a um bazar com doações de roupas, brinquedos e calçados da comunidade acadêmica do UNI-RN, com itens a preços simbólicos. Kits de limpeza, resultado das inscrições dos alunos voluntários, também foram entregues à Casa do Bem, que tem à frente o jornalista Flávio Rezende.

Professora voluntária, a nutricionista Heleni Aires, desenvolveu uma peça teatral sobre hábitos alimentares, que de forma lúdica e divertida, explica às crianças os perigos da má alimentação. “Não foi a primeira vez que participei de ações sociais, entretanto foi a primeira vez com este tipo de atividade. Pela conversa que tive com as alunas que encenaram a peça, elas estavam muito satisfeitas, pois viram neste tipo de ação algo aplicável em sua rotina de trabalho”.

A docente acredita que a educação nutricional voltada para crianças deve ser feita de forma lúdica, já que esse tipo de encenação ajuda a memorizar o conteúdo repassado. “Vemos que, ao final da peça, as crianças, se questionadas sobre a importância dos alimentos ditos na apresentação, prontamente respondiam. Os acadêmicos de Nutrição também puderam perceber a importância de atividades como essa”. explica.





Para muitos dos atendidos, o Dia da Responsabilidade Social proporcionou o primeiro contato com alguns profissionais da saúde, como fisioterapeutas, o que demonstra uma demanda reprimida que não consegue atendimento nos postos de saúde da rede pública. Ana Cristina Rodrigues, verificou a pressão arterial e teste glicêmico pela primeira vez. A idosa Cecília Costa, 87, conseguiu uma avaliação postural e do formato do pé. “Sinto dores na perna direita, debaixo do pé, e nas costas”, disse ao grupo de atendimento. As voluntárias da Biblioteca levaram diversão na brinquedoteca da Casa, com joguinhos de memória, que estimulavam a contar, e o curso de Educação Física promoveu campeonatos desportivos.

Projeto

As ações do Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior fazem parte de um projeto de extensão maior dentro do Centro Universitário que engloba diversas iniciativas ao

longo do ano. Sob a coordenação de Ana Maria Silva, o projeto tem o reconhecimento da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, que posiciona o UNI-RN como uma instituição socialmente responsável.

São realizados atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica para pessoas de baixo poder aquisitivo, procedimentos nas Clínicas Integradas, abrangendo atendimento clínico nas áreas de fisioterapia, enfermagem, nutrição, psicologia e educação física.

Também está englobado nas ações o projeto comunitário implementado em parceria com a Rede Mais de supermercados. Em agosto, o projeto foi ao bairro de Nova Descoberta e levou atendimentos na área da saúde à Escola Municipal Ulisses de Góis, no dia 25 de agosto. Estudantes dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia da Instituição realizaram medição de pressão arterial, teste glicêmico, avaliação da capacidade respiratória, avaliação postural e avaliação e orientação nutricional.

Campus aberto a visitas

COMITÊ



Pense grande.

Seja

UNI-RN.

Centro Universitário do RN



**CURSO
DE DIREITO
DO UNI-RN**

Entre os 90
recomendados
pela OAB, de
um total de
1.210 cursos
do Brasil.



Vestibular
2013.1

3215.2917 // [f /farn.rn](#) [t /UNIRN](#)

Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas.



unirn.edu.br